

Políticos em ação. Ops!

Valter Nilton Felix

Os partidos, cada vez em maior número e com menos ideias, os candidatos, cada vez com menor tempo de exposição e maior inexpressividade, os ouvintes e telespectadores com maior espanto e menor paciência.

Mais curioso é que se atribui à televisão o papel mais importante para definir a escolha do melhor candidato, mas as pesquisas apontam índices crescentes de intolerância absoluta às mensagens, fazendo com que os canais fechados ganhem taxas de audiência jamais vistas nesse país (Ops!).

Deus é protagonista da maioria das sustentações políticas, mas como Ele fará para decidir a sua escolha?

Os comunicadores declaram voto, ou dizem que ninguém serve (Ops!) ou tentam participar de debates políticos sem o mínimo de cultura. Praticamente nada se extrai de coisa alguma.

Caso se levasse em conta o tempo perdido, bem que ele poderia transformar-se em chuva.

Interessante que problemas de educação, saúde, segurança e transporte são absolutamente equacionáveis em tempos de campanha e totalmente insolúveis qualquer que seja o eleito, mesmo porque, se fossem mesmo eliminados, o que se poderia prometer em outros pleitos? (Ops!)

Não se preocupem que as verbas provindas do pré-sal serão inesgotáveis (Ops!) e muito bem aplicadas em todas as áreas carentes de recursos, e são infinitas.

Enquanto isso, promete-se ciclovias na Avenida Paulista. Seria ao menos curioso observar os novos trajés dos executivos ciclistas, mas melhor será que alguma associação embargue a ideia para, por exemplo, preservar o paisagismo da mais paulista das avenidas, e a vida inteligente prevalecerá, pelo menos até que surja a iniciativa de rota exclusiva para cães (Ops!). Que imprudência escrever isso! Pode ser que a prefeitura ache ótimo!